

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TIPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

TERÇA-FEIRA 26 DE JUNHO DE 1883

N. 1433

Os autographos que nos forem remettido não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, de-
clarações, editaes, annuncios, etc.,
serão recebidos até as 6 horas da
tarde. Noticias importantes—até as
7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de
Jorge Favier.
Praça do mercado, casinha de Luiz
Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

BANCO E. COMELLES & C.
ROMA

O agente abaixo assignado, tendo re-
cebido ordens do referido Banco para
fazer venda de obrigações das impor-
tantes associações de Bari e Barletta,
na Italia, que offerecem grandes van-
tagens nos compradores das citadas
obrigações, acha-se prompto a dar os
esla cimentos necessarios a tal res-
peito, na sua casa de negocio á rua do
João Pinto n. 4.
Desterro, 17 de Maio de 1883.—*João
Bonfante Demaria*, agente.

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, as-
sucars refinado e grosso, vinhos, o
que ha de mais confortavel ao es-
mago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5
J. A. Portilho Bastos.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
Aluga Mobiliás
JOÃO MULLER

DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

De volta de sua viagem á corte, col-
loca dentes pelos melhores systemas,
trabalho garantido por muitos annos.
Os dentes collocados pelo mesmo, nada
deixam a desejar, quer em belleza,
quer em naturalidade, quer em solidez.
Chumba-os a ouro, platina e osso arti-
ficial. Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

COCOS DA BAHIA

Muito frescos, vende-se na rua Trajano,
n. 2, por preço commo.

Não se enganem; é no Largo da Al-
fandega!

Antonio Rodrigues Oitão.

MERCURINA

Remedio poderoso contra as
sardas, pannos e toda e qualquer
mancha do rosto, preparado se-
gundo formula do Sr. Dr. Bay-
ma.

Acha-se á venda em casa dos
Srs. Severo, E. Baíha, Faria
& Malheiros e na pharmacia do
Sr. Pires de Carvalho, no Lar-
go de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidro.

INJECCÃO CARVALHO

Cura em poucos dias, sem dor
nem recolhimento: gonorrhéas
chronicas ou recentes, flôres
brancas, etc. etc.

Preparada pelo pharmaceutico

ANTONIO P. DE CARVALHO

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—1\$000.

LIMONADA PURGATIVA

DECITRATO DE MAGNESIA

Gazosa—á formula

Vende-se na

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—500.

SERINGAS DE PRAVAZ

modificadas por Luer, para in-
jecções hypodermicas contra o
veneno das cobras. Seringa em
estojo, com a solução de perman-
ganato de potassa

Por \$8000

VENDE-SE NA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

VENDE-SE

por insignificante quantia uma bonita
maquina de costura, de pé, com todos
seus pertences; quem pretendel-a diri-
ja-se á casa da rua da Palma, canto da
do Senado, que terá informações. A
venda é por motivo de sua proprietaria
ter que retirar-se da capital.

ATTENÇÃO

Fogos artificiaes para S. JOÃO:
Pistolas de 10 tiros 2\$, pistolas de 8
tiros 1\$800, pistolas de 6 tiros 1\$400,
pistolas de 4 tiros 1\$; rodinhas 4\$500,
2\$500 e 1\$500; buscapés, dazi, 5\$500

50 RUA DO PRINCIPE 50

50 % DE ABATIMENTO

Pipas arqueiadas, custo de cada ar-
co novo 400 rs. os velhos 160 rs; os
cubos são á 2\$; balizas para poço,
depósitos para agua e outras obras mi-
das, também baratas em proporção;
barris de unito e decimos para aguard-
ente, prompto, e vende-se nevos e
uzados; na taboaria *Diabo a Quatro*,
rua da Caloia n. 12, e no seu depoi-
to n. 20. Garante-se que não se man-
da chamar o tauciro, dizendo-se que a
bra vuza, tenham brocas que tiverem.

A. E. de Lima.

ALUGA-SE

o sobrado n. 30 da rua do Principe;
trata-se com Antonio Veiancio da Cos-
ta.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, com casa de
pasto á rua de João Pinto n. 19, conti-
nua a fornecer comida para cazas par-
ticulares, e também recebe pensionis-
tas; aceita e encarrega-se de qualquer
encomenda, que lhe seja feita, relati-
vamente á sua arte.

Firmino da Silva Vieira.

VINHO VERMOUTH

Legitimo italiano, recebido directa-
mente de Italia.

Manteigas

azeite em latas

massas, etc., etc.

Vende-se no armazem de

JOÃO BONFANTE DEMARIA

MASSAS
a 800 réis o kilo
no armazem de
JOÃO BONFANTE DEMARIA

DEPOSITO DE CALÇADO E COUROS

DO BITTENCOURT

10 Rua da Constituição 10

Continua no seu inalteravel systema
de vender muito, ganhar pouco, porém
só a DINHEIRO.

Botinas pretas lisas, para senhora,
3\$600; $\frac{1}{2}$ botas pretas enfeitadas, para
senhora, 4\$500; $\frac{1}{2}$ botas de pellica, su-
perior, para senhora, 7\$ a 9\$; $\frac{1}{2}$ botas
de côres, enfeitadas, para senhora, a
5\$500; botas guins, canno alto, para me-
ninos, 4\$500; sapatos *chics* de 6\$ a
13\$; botins para homens a 6\$; botinas
superiores, para homens, de 7\$ a 12\$;
botinas de verniz com couraça, para
meninos, superiores, 3\$800; $\frac{1}{2}$ botas
pretas, para meninos, 4\$; botinas de
chag para meninos, 4\$000; chine-
las de tapete para homens e senhoras, a
1\$800. E muitos calçados, assim como
couros que se vende por preços sem
competidor. Encarrega-se de mandar
promptar com toda a brevidade qual-
quer calçado para homens, senhoras e
meninos.

E' ver para crer

AO PUBLICO

O abaixo assignado, tendo comprado
o armazem de secos e molhados, do sr.
Emilio Rathzack, á rua do Principe
em frente ao largo d'Alfandega, ahi
conserva sempre completo sortimento,
n'este ramo; por isso que espera conti-
nuar a merecer a confiança e protec-
ção de seus amigos e freguezes, especia-
lmente do interior da provincia.—*An-
tonio Pereira da Silva Oliveira.*

ATTENÇÃO

Moeda nacional de 20\$, patacoes e
prata velha, compra-se com bom cam-
bio na

LOJA DA ANCORÁ

TABOADO DE FORRO

Vende-se por preço baratissimo.

A 15 RUA DO PRINCIPE
Aproveitem!

Acha-se aberta nesta folha uma
secção de *annuncios espe-
ciaes*, até 10 linhas, para serem
publicados diariamente, pela insigni-
ficante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem
começar em qualquer dia, mas ter-
minam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

PRISÕES E RONDAS

Dia 22

No xadrez da policia não deu-se
movimento algum.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, ron-
dou o 2º sargento Manoel Vieira de
Souza, e das 12 ás 4 da madrugada,
o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Na cadeia também não occorreu
movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás
11 1/2 horas, pelo alferes Luiz Fran-
cisco da Silva.

POLICIA DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 12

De Cardiff, 73 d.—barca ingleza
«Crichet», cap. James Cranch,
tons. 23, trip. 10, c. carvão.

DIA 15

Do Rio Grande do Sul, 2 d.—vapor
inglez «Calderon», comm. H. W.
James. Não trouxe passageiro.

Do Rio Grande do Sul, 2 d. vapor
inglez «Cavour», comm. Charles
Shurbork. Não trouxe passageiro.

Do Rio de Janeiro e escala 3, dias—
vapor inglez «Chatam», comm. J. A.
Balseller. Não trouxe passageiro

SAHIDAS NO DIA 25

Para o Rio de Janeiro—vapor inglez
«Calderon», comm. H. W. Ja-
mes. Não conduz passageiro.

Para o Rio de Janeiro e escala—vapor
inglez «Cavour», comm. Charles
Shurbork. Não conduz passageiro.

Falleceu hontem pela manhã,
e foi sepultado á tarde, no cemi-
terio da Irmandade do Senh-
Bom Jesus dos Passos, o sr. Al-
xandre Carlos Vianna, portu-
guez, amigo negociante de ca-
çado na cidade, onde gosa
va estima e consideração.

Adiamento

A festa no Rio-Tavares, de que demos noticia n'esta folha, foi adiada, por motivos supervenientes e ponderosos, para a primeira occasião opportuna.

Constava ao *Jornal* da côrte, haver pedido demissão do cargo de presidente desta provincia o exm. sr. dr. Theodureto Souto.

Por ter vindo tarde, deixamos de publicar um artigo do sr. dr. Bayma, o que faremos em nossa folha de amanhã.

Consta que o governo resolveu dar o nome de *Aquidaban* ao Dourado que vai construir em Londres, igual ao *Riamaelo*, que acaba de ser lançado á agua.

MISSA

Reza-se hoje ás 8 horas da manhã, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, em suffragio da alma de D. Francisca Roza de Jesus.

Opodeldock de Guaco e Eucalyptus. — Para curar do rheumatismo agudo ou chronico, dôres neuralgicas, etc. Vende-se na Pharmacia Popular, largo de Palacio n. 5. Preço: 800 rs. o vidro.

Vapor da côrte

Chegou hontem o novo vapor inglez *Chatum*. Recebemos o *Jornal do Commercio* até 21 do corrente.

—Por decreto de 16 do corrente, reverteu á primeira classe do exercito, sendo classificado na 1ª companhia do 15 de infantaria, o capitão aggregado á referida arma Tristão Sucupira de Alencar Araripe.

—Foi reformado, por decreto de 16, e de accordo com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o tenente aggregado á arma de infantaria Izidro Carneiro da Franca.

Telegrammas

Londres, 17 de Junho: Noticião telegraphicamente de Sunderland uma catastrophe que consternou profundamente a população daquella cidade.

Durante uma representação theatral dada para crianças, sobreveio grande confusão e tal atropelamento que, degenerando em terror panico, causou numerosas victimas. Morrerão 160 crianças, e cerca de 200 ficarão mais ou menos gravemente feridas.

—Nova-York, 18 de Junho (á noite):

Noticia o *New-York Herald* que Li-hung-Chang, primeiro ministro do Celeste Imperio, declarou que a China está decidida a combater, caso não dê resultado a sua mediação para a solução da desavença entre a França e o reino de Annam.

—Pariz, 19 de Junho (á tarde):

(Official).—Tendo sido repellido o *ultimatum* enviado aos Malgaches pelo governo da Republica Franceza, a França declarou guerra ao governo de Madagascar.

Grande parte das tropas francezas, de desembarque, occupa a cidade de Tamatava.

Os Hovas fogem para o interior.

As autoridades militares fran-

cezas mandarão estabelecer o estado de sitio em toda a Ilha de Madagascar.

—Campos, 20 de Junho, ás 5 h. e 55 m. da manhã:

Houve ensaio geral da luz electrica esta madrugada. O resultado foi completo.

—Capetewn, 19 de Junho:

Os Zulús, partidarios de Cet-tiwayo, invadirão o territorio da Republica do Transwaal.

—Bahia, 20 de Junho, de manhã:

O paquete *Congo*, das Messageries Maritimes, entrou hoje de manhã n'este porto, tendo duas pás do helice quebradas. E' provavel que o *Congo* volte ao Rio de Janeiro para ahi fazer os concertos de que carece.

—20 de Junho, ás 4 h. da tarde:

O vapor inglez *Orion*, da Companhia Lamport Hoil, em viagem de Liverpool para Montevideo, partio o eixo do helice nas alturas do nosso porto. Vai ari-bar aqui á vela. Sabio ao seu encontro, para prestar-lhe socorro, um vapor da alfandega do nosso porto.

(J. do C.)

Capsulas tónicas-purgativas de taurina.—Contra hepaticidade aguda e chronica, calculos biliares, etc., etc. Vende-se na Pharmacia Popular, n. 5.

Preço: 1\$500 a caixa.

Vapores do sul

Chegaram hontem os vapores inglezes *Savour* e *Calderon*. As datas por elles trazidas alcançam o dia 20.

—Em Itaquy, estando ausente o respectivo parcho, foram arrombadas as portas da igreja, para dar-se ingresso ao cadaver de uma senhora.

Voltando do passeio, o parcho deu

queixa do facto ás autoridades, procedendo-se ao respectivo auto de corpo de delicto.

—A *Nação*, jornal que se publica em Pelotas, narra o seguinte:

« Na Costa de Pelotas, deu-se ha dias um crime horrivel.

Carolina Lydia, casada com Pedro de tal, tinha por costume inflingir em sua filha, uma criança de 4 annos de idade, castigos immoderados.

No dia 15 do corrente, levada ainda pelo instincto perverso que a domina, atirou-se sobre a infeliz criança e inflingio-lhe um barbaro castigo, resultando fracturar-lhe o braço direito e produzir-lhe diversas contusões em diferentes partes do corpo.

A inditosa criança, tem, como dissemos 4 annos de idade, mas em consequencia de sua compleição rachitica devido sem duvida aos maos tratos que lhe dá a mãe, representa ter 2 annos de idade.

Uma tia da infeliz, condoendo-se da sua triste situação, levou o facto ao conhecimento do subdelegado de policia d'aquelle lugar.»

—Lê-se no *Correio do Sul*, de Sant'Anna do Livramento, de 7 do corrente:

« No dia 4 do corrente, pelas 8 horas da noute, estando os srs. Sergio Fuentes e Lazaro Larramendi, ambos de nacionalidade hespanhola, a dividir algumas aves que trouxeram de uma caçada conversavam amigavelmente na casa do primeiro.

No intuito, segundo nos contam, de arrumar uma espingarda, que estava encostada á armação da loja, o sr. Fuentes agarrou na arma sem perceber que estava engatilhada. Sôbitamente esta disparou, dando em cheio no peito do sr. Lazaro Larramendi, que instantaneamente cabio morto, com o coração atravessado, tendo apenas tempo de dizer adeus ao seu amigo.

Larramendi contava, quando muito, 24 annos; foi empregado dos srs. Noberasco & Pastor, e era estimado por todos os que o conheciam.

O sr. Fuentes ficou como louco; abraçou-se com o cadaver de seu ami-

FOLHETIM

137

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

SEGUNDA PARTE

A FILHA

CAPITULO III

A ultima vingança

Tiveram de adiar para o segundo intervalo a desejada apresentação.

Meyerbeer foi de novo exposto aos enfados desprezadores de Antonio David.

Elle não tirava o seu binoculo do camarote aonde estava Jorge de Mello.

Estudava-lhe os traços da physionomia insinuante, e procurava, atravez d'elles, reconstruir as feições da criança que couhecêra.

Sentia n'esse estudo um prazer bem superior ao que poderia encontrar na representação da opera.

Quando os applausos irrompiam na sala, mostrava-se contrariado, porque vinham interromper-o e distrahir-o.

Além d'isso, percebêra que a insistencia do seu binoculo, sempre assastado para o mesmo ponto, havia sido notada por Jorge de Mello.

Vira-o inclinar-se para a senhora, dizer-lhe algumas palavras e ambos entreolharem-se com indizível enfado.

Não era crível que Jorge de Mello tivesse ciúmes d'elle, sendo como era, já grisalho e de uma idade em que as paixões declinam, e, quando se dão excepcionalmente, mais provocam riso do que o receio de incendio comunicado por voe de correspondencia affectiva.

Pouco depois entrou no camarote um sujeito idoso, de olhar triste e profundo, longas barbas alvejantes, emoldurando uma physionomia em que o soffrimento imprimira traços indeliveis.

Trocou algumas palavras com Jorge de Mello e a senhora que o acompanhava, e foi-lhe facil perceber que era elle o objecto da conversação, porque de quando em quando os olhares d'esse velho trocavam-se com o seu, atravez das lentes do binoculo.

Era uma circumstancia que o lisonjeava.

Antonio David, sem laços de familia, sem uma pessoa sequer que abençoasse a sua existencia, e possuindo cincoenta mil francos de renda, cuja origem não podia recordar sem remorsos, nem explicar sem vergonha, fantasiava lisongeadissimo, legitimamente ensoberbecido, esse momento em que, estreitando nos seus braços aquelle elegante rapaz, lhe podesse dizer:

«Eu fui aquelle braço mysterioso que te amparou na vida, aquella mão occulta que tantas vezes desejaste conhecer e beijar, a chave do enigma da tua existencia; abre com ella o teu coração, e dá-me na velhice os affectos de filho, como eu na tua infancia te dei os desvelos de pai.»

A sua alma transportava-se então commovida, e experimentava uns grandes remorsos do que fôra, e uns grandes desejos do esquecimento do passado, esquecimento que só poderia encontrar no bem que fizera ao pequeno Jorge e no bem que desejava ainda fazer-lhe.

Terminado o segundo acto, a vi. conde de Saint-Luc e o general Barsart, não esperaram que elle soubesse e vieram ao seu encontro para o consultarem a respeito da extensão das notas agudas do tenor e de umas fil-

Estavam indignadissimos, e queriam que todos participassem de sua indignação.

Antonio David escapou-lhes violentamente, deixou lá o amigo que devia apresental-o, e, dispensando todas as etiquetas, resolveu ir elle proprio bater á porta do camarote de Jorge de Mello.

Quando subia para o salão da primeira ordem, descia elle pelo lado opposto dando o braço a senhora e seguido do velho das barbas brancas.

Ficou perplexo; afinal resolveu sair-lhes ao encontro.

Desceu rapidamente a escada, internou-se na galeria que ia dar a entrada principal, por onde navia de passar Jorge de Mello; mas, quando lá chegou, offegante e cansado, já elle se tinha mettido no trem e desaparecido.

A musa de Meyerbeer estava infeliz n'essa noite.

Tambem aquella familia lhe voltava as costas e fugia d'ella.

Voltou para o salão abatido, triste e contrariado.

Era destino seu.

Dir-se-hia que elle não era digno de contemplar de perto a unica obra boa que fizera.

Causava-lhe esta apprehensão um des- sto profundo.

go, que a custo lhe foi arrancado. Desconfia-se que o infeliz endougea. Foi uma desgraça que contristou esta cidade, onde Sergio Fuentes, goza de boa reputação como commerciante e de estima geral como particular.

O enterro de Lazaro foi bastante concorrido.

O preço dos hotéis e de toda a especie de alojamentos, em Moscow, attingio proporções fabulosas.

O Kremlin, apesar da sua enorme extensão, é pequeno para alojar o grandissimo numero de pessoas convidadas.

Foi alugado o grande Hotel da Metropole para accommodação das 1,500 bailarinas do corpo de baile de S. Petersburgo.

Um viajante, apeando-se numa hospedaria de aldêia, assistio a uma grande sóva de pau que o dono da casa dava n'um rapaz:

—E' seu filho? perguntou o viajante, depois da execução.

—Não, senhor, replicou o estalajadeiro, é meu sobrinho da cidade, que veio passar uns dias commigo para *se divertir*.

Vinho quinium de Labarraque. — Vende-se na Pharmacia Popular, largo de Palacio n. 5. Preço: 3\$500 a garrafa.

Correspondencia européa

Pariz, 26 de Maio de 1883.

Pariz é a cidade das exposições e organisa todos os dias alguma exhibição nova, e a cada uma dellas atrahê os seus curiosos, pois que, todas tendo em vista contentar o gosto de um certo numero de pessoas, acham nesse gosto um poderoso elemento de bom exito. Semelhante movimento só é possível em cidades muito populares como Londres e Pariz. A população sendo elevada, e o numero de estrangeiros muito crescido, todos os generos de curiosidades encontram sempre um contingente de pessoas a quem interessam.

Eis ahi porque estou certo do bom resultado da exposição canina que acaba de abrir-se no terraço do jardim das Tulherias, onde se goza do magnifico panorama do Sena povoado de vapores minusculos que sobem e descem atestados de passageiros. Em quanto os amadores vão contemplar os cães, a sciencia occupa-se em maltratal-os. Não ha quem não tenha assistido a algumas dessas experiencias de viviseccão, que a meu ver, não fazem avançar um unico passo os conhecimentos scientificos, e que é urgente limitar por meio de uma lei destinada a reprimir o furor vesano desses taes sabios a que um illustre parlamentar de alem-mares já baptisou com o nome de mata-cachorros.

Eu por mim nada conheço que mais revolte do que a vista de um pobre cachorrinho pregado em uma taboa, e a de um velhusco de sobre-ca-

saca preta, que arranca a pelle do paciente, tira-lhe os olhos, parte-lhe o coração, fere-lhe as entranhas, e tudo para que?—Para provar as asserções dos livros!! Compreende-se que a viviseccão fosse necessaria para estabelecer os dados da sciencia experimental; mas hoje em dia que taes verdades já foram mil e mil vezes demonstradas, para que renovar inutilmente a barbara demonstração que lhes serve de base?

Lembra-me ter lido uma encantadora novella de Aurelien Scholl, intitulada *Folletie*; era a historia de uma cadellinha condemnada, depois de uma vida folgada, a morrer victima de um instrumento de um sabio mata-cachorros. Uma senhora, que, ha poucos dias, assistia a um curso de physiologia experimental no Collegio de França, talvez tenha lido tambem essa dolorosa narrativa, pela qual a sociedade protectora dos animaes conferio um premio especial ao distincto publicista. O que é certo é que procedeu como si a houvesse lido.

Eei aqui o caso. O professor Brovier Sequar, illustre discipulo e successor de Claude Bernard, procedia á viviseccão de um macaquinho, o qual, por sem duvida, devia estar admirado por ver-se em tão illustre roda. Não tomara a precaução de anestesiar o animal, de sorte que o macaquinho alçava berros descompassados. De repente do alto do amphitheatro, desce de esquentilhão uma senhora, e com o chapêo de sol dá uma pancada no braço do professor, fazendo cahir o escarpello. Essa senhora é mulher de um jornalista republicano. Imaginem o escandalo.

Foi levada á presença do commandante de policia, a quem declarou pertencer á sociedade protectora dos animaes e haver obedecido ás prescripções das leis Grammont, a qual castiga as pessoas que molestarem animaes em publico.

O correspondente do «France» em Londres mandou ao seu jornal uma carta interessante ácerca das novas pretensões britannica. Eis aqui o que diz: « Já fallei de como os inglezes cobiçam o canal de Suez e estão decididos a senhorearem-se delle, cedo ou tarde, porém antes cedo que tarde. Com effeito, vêde o que se passa: Porto Said acaba de ser occupado militarmente, e as familias dos soldados e dos empregados civis foram avisadas de que era melhor irem estabelecer-se lá, o que parece provar que a occupação será permanente.

Não se passará muito tempo sem que os inglezes fortifiquem essa praça. Nunca se viu audaciosa impudencia erguer a cabeça com mais cynismo. O *Pictorial World*, de sabba-do, reflectindo admiravelmente as cobiças dos seus concidadãos, revela-lhes os projectos por meio destas linhas que são como uma confissão:

« Os francezes, diz esse jornal tão insolente como illustrado, alcançaram uma assignalada victoria commercial com a construcção do canal de Suez, cujas acções chegaram presentemente a ter um premio consideravel.

« Portanto não se devem mostrar

nem agastados nem vidrentes. Podem fazer um negocio licito e liberal, si não se deixarem cegar por sentimentos ócos e ouvirem conselhos praticos. » O que significa que os inglezes estariam dispostos a comprar o canal de Suez. Desde já, porém, declaram piamente que si os Francezes tiverem a pouca vergonha de querer ficar com o que é seu, correm risco de perder tudo.

Isto é que é povo pratico!

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 24, ás 4 horas da tarde: Barometro 770,6.

Thermometros: minimo 16,1, maximo 20,5.

Céu limpo, vento S., intensidade 1.

—Dia 25, ás mesmas horas:

Barometro 770,4.

Thermometros minimo 18,0, maximo 21,0.

Céu limpo, vento N., intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 14 e sante-hontem 10 rezes.

EDITAES

Alfandega

Pela inspectoria da Alfandega se convida aos donos, ou consignatarios das mercadorias abaixo mencionadas, a virem despachal-as no praso de 30 dias, sob pena de, findo este praso, serem submettidas a leilão, em vista do disposto nos §§ 1.º e 4.º do art. 6.º do reg. de 31 de Dezembro de 1863.

Carga do patacho inglez «Mory Richmond» procedente de Antuerpia com destino ao Rio Grande do Sul, e arribado neste porto em Julho de 1882, descarregado para a Alfandega em 19 e 24 de Julho, e 1 e 22 de Agosto de 1882.

S/M— 545 trilhos de aço pesando 76:300 kilos.

R. C. S. — 28 cunhetes pequenos com pregaduras para trilhos, pesando 3:164 kilos.

R. C. S. — 24 cunhetes grandes com pregaduras para trilhos, pesando 2:808 kilos.

Alfandega do Desterro, 14 de Junho de 1883.— O inspector, *Pedro C. Martins da Costa*.

DECLARAÇÕES

LEILÃO PUBLICO

NO
300.000 DO IMPERIO GERMANICO
à feira, 4 de Julho p. f., ás 10 horas da manhã, se venderá em leilão: 1.º um relógio e tantos relógios de algibeira e de parede; obras de ouro e prata; prata velha, e diversos objectos de relógioiro—resto do espolio do finado Gaspar Hettig.

Desterro, 16 de Junho de 1883.— *Fernando Hackradt*.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

uma casa na rua do Principe n. 99. O negocio de calçado, bem afregue-sado, na mesma rua, n. 16; para tratar com José Nunes Louzada.

Thomazia do Valle Fragozo e seus filhos convidam a todos os parentes e amigos de seu fallecido marido, José Tertuliano S. Fragozo, para assistirem a missa que mandão celebrar quinta-feira 28 do corrente, por alma do mesmo finado, na igreja matriz, ás 8 horas.

VENDE-SE

Origones superiores a 1\$600 o kilo, no armazem de

RICARDO BARBOSA & C.

ATTENÇÃO

ORAMALHETE CATHARINENSE

acaba de receber, pelo ultimo vapor, um variado sortimento de chapêos pretos para senhora, ditos de castor para homens, ditos de palhinha amarella para meninas e meninos.

4 RUA DO SENADO 4

PRECISA-SE de uma criada, na rua do Artista Bittencourt n. 4.

MEDICO

O Dr. Affonso Santos pôde ser procurado para o mister de sua profissão, á sua residencia, rua Aurea n. 1., onde attende a chamados a qualquer hora. Consultas das 7 horas ás 9 da manhã. Gratis aos pobres.

Peitoral de Cereja de Ayer



PARA A PROMPTA CURA de tosse, defluxos e constipações, bronchitis, catarrho pulmonar, a tísica pulmonar no grão incipiente, e para proporcionar allivio e socego aos doentes da tísica ou tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado desta molestia.

A protecção que proporciona aos que applicão a tempo este medicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de incalculavel valor e que todos devem ter á mão. Seria má economia não o ter em casa, e quem o tiver empregado, não deixará mais de servir-se d'elle.

Por lhes serem conhecidas a sua composição e effeitos, os medicos empregão muito o PEITORAL DE CEREA entre a sua clientela, e é tambem incommendado pelo clero. Os seus effeitos hygienicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este fim desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

PREPARADO PELO

DR J. C. AYER & C.
Lowell, Mass., Est. Unidos.

DEPOSITO GERAL

RUA PIMEIRO DE MARÇO, N. 13
Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

ENSINO PRIMARIO

As professoras Maria da Conceição Santos Reis e Maria do Nascimento Reis Santos, formadas pelo Externato Normal da Bahia, resolveram abrir n'esta capital um curso completo do ensino primario. As inscripções para matricula acham-se abertas na rua Aurea n. 1, onde serão dadas aos paes de familia, etc. as explicações necessarias.

A's senhoras que desejarem preparar-se para concurso—acha-se aberto um curso especial das materias secundarias exigidas por lei.

ALFAIATARIA DO BOM GOSTO GUELFO ZANIRATI

Recebeu ultimamente um variado sortimento de paletots, sobretudos, jaquetões para inverno, e diversos outros objectos proprios da sua profissão.

Polo grande sortimento vende-se a preços baratissimos, fazendo-se em todas as vendas 20 % de abatimento.

Tambem tem um lindo e variado sortimento de fazendas proprias de alfaiataria.

VER PARA CRER !

NO ARMAZEM

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

VENDE-SE

Superior assucar refinado, aos seguintes preços:

1ª qualidade, 15 kilos	6\$600
2ª dita " "	6\$000
3ª dita " "	4\$800
4ª dita " "	4\$500

Quem comprar de 1 barrica para cima e pagar a dinheiro de contado terá um desconto de 1\$500 rs., na importancia de cada barrica.

LIQUIDOS

Cognac superior, duzia de garrafas.	9\$000
Genebra em botijas " " "	10\$000
Wermouth " " "	12\$000
Absintho suiso " " "	15\$000
Licores finos, duzia 3\$000 a	24\$000
Refrescos frios servidos, duzia	10\$000

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

! BARATILHO !

NO ARMAZEM

DE

JOÃO BAPTISTA BERNISSON JUNIOR

52 RUA DO PRINCIPE 52

VENDE-SE A DINHEIRO

Vassouras de cipó, cento.	13\$000
Vinho do Porto, superior, em caixa.	10\$500
Sal trigueiro, de 50 alqueires para cima.	1\$000
Phosphoros superiores, groza.	2\$200
Ditos, caixas pequenas, groza.	1\$600
Ditos contra vento, groza.	3\$200
Fumo em corda, superior, kilo.	1\$700
Café chumbado, da Ilha, 15 kilos.	6\$000
Dito dito, do Rio, superior, 15 kilos.	5\$600
Dito dito baixo, 15 kilos.	5\$200
Dito moido, da Ilha, superior, kilo.	\$800

N. B.—Sendo a compra do café moido em porção, far-se-ha abatimento de 5 %.

F

Flexinhas para festejos, cento.	1\$400
Rodinhas.	1\$400
Pistolas.	1 \$400

Fogos da China, meias salvas, etc., e muitos outros artigos variados armario, ferragens, etc., etc.

52 RUA DO PRINCIPE

BARATILHO

! GRANDE NOVIDADE !

11 RUA DO PRINCIPE 11

Chales de feltro branco 7\$ e 10\$; ditos de malha de lã 2\$500, 3\$ e 3\$500, cachenez de lã 4\$; vestidos de casemira para senhora 25\$; ditos de linho para creança 5\$; ditos para batizado de 4\$, 8\$ e 12\$; casacões de casemira para senhora de 15\$ a 18\$; saias de percalle de côr de 3\$ a 5\$; ditas de linho bordado 6\$; seroulas de cretone 20\$ duzia; ditas de linho 32\$ duzia; meias de lã para creança; ditas para senhora; babadouros de linho bordado para creança 1\$500; meias de cores e brancas, para homens e senhoras; franja preta de 2\$ a 2\$500 metro; pelucia preta 2\$400 metro; lã em fio para bordar 2\$500 metro.

E muitos outros artigos, como: vestido para creança, espartilhos de linho para senhora, rendas pretas e brancas, perfumarias, laços de cores a, etc., etc. que se vendem por preços baratissimos.

ATTENZIONE!! Nazionali e Forestieri

COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DI SANTA CATERINA

Volendo approfittare dell'occasione di Si trova questa colonia vicino dei

LOTTI COLONIALI
in questa colonia di grande futuro, si devono apressare; perche, gode questa colonia, fra altri vantaggi, dei seguenti

Luoghi moltissimo saltevoli
Buon clima!
UGUALE AL DEL SUDE D'EUROPA
Buone acque!
Excellenti legnami di legge!
Buone strade!
Riche terre!

Servindo ottimamente per piantare
Caffé
Canna di zucchero
Cotone
Tabaco
Fruento
Gran Turco
Faccioli
Risi
Etc., etc., etc.

Sendo destribuiti GRATIS fra i coloni le migliore piante e semenze di tutti gli cereali ed colture piu profitevole per il
MERCATO

Si tratta di stabilire nella colonia una
MACHINA CENTRALE per la fabricazione dei
Prodotti agricoli inchiuso
Farina di frumento

I fertili valle dei fiumi
Braço do Norte
Pequeno
Capivaras
Sanga morta
Pinheiros
Larangeiras
Hyppolito
Oratorio
Tubarão

ed suoi numerosi affluenti ed fiumi,—
quale acque giammai inmundano gli terreni

apartenenti a questa colonia
tanto favorita
GARANTONO AI CONTADINI
INDUSTRIALI ED ECONOMICI

INDRPENDENZA I FELICITÀ
Come attestano i actuali e felici
coloni tedeschi
che popularono, fa pochi anni.
i fiumi
Braço do Norte
e

LIMTROPHI CON QUESTA COLONIA
GRÃO-PARÁ

Già esistono popolazioni di
Tedeschi e Italiani
i quali vano ricercando, per suo conto,
suoi parenti ed conosciuti
d'Europa

—Suprimenti de tutta qualità non ci mancha per i coloni nuovi!—

Ufficio della Colonia—Sede Braço do Norte, 1º Maggio 1883.
Il Direttore della Colonia—C. M. S. LESLIE
Il Inguegnere—CARLOS OTHOM SCHLAPPAL.

Villaggio del Tubarão
Laguna
e piu luoghi vicini, compreso de quello di
Campos de Lages
Serra acima
e le

Ferro-via in costruzione ed da costruire per questa
COLONIA GRÃO-PARÁ
oltre d'essere consumatori, possono, in breve, aggiutare nel trasporto dei prodotti di nostre coloni per il

DESTERRO
capitale della provincia, e medesimo per
RIO DE JANEIRO
capitale dell'Impero.
Non ci mancherà buoni mercati !!

Già esistaeno **tre chiesettine** nel Braço del Norte costruite pei coloni tedeschi e nazionali;

e
mesi d'istruzione per tutti saranno proporzionati per iniziativa dell'empreza.

Per i passaggi per i coloni potranno intendersi nel
DESTERRO
coll Sigr. **Virgilio José Vianna** e nella **LAGUNA**

coll Sigr. **Alexandre Marschner Hyarup**, a chui gli pretendenti mostrano in abono d'essere
persone morigerate
lavoratori, economici,
condizioni ezenciali per essere
ADMESSI

NON PERDANO TEMPO!
in vista delle rimesse d'Europa,
GIÀ PRENCIPIATE,
de buoni coloni lavoratori
scelti

dell'onorevole ed incansabile capo dell'empreza,—
Illm. Sig. commendatore
Joaquim Caetano Pinto Junior
per gli quali si fa per conto dei coloni

il **taglio dei boschi** e costruire **case provisorie** nei suoi loti,
che si vano fare in grande scala; quali lavori,
insieme coll provenienti dell'apertura delle

Strade coloniale interne, formerano lavori nei suoi giorno desoccupati per gli coloni che si collochino
ORA !

PERTANTO, NON PERDANO TEMPO !
Non si fa **locazioni, ne affito** dei terreni in questa colonia;
Sono vendutti per titoli di proprietà

e per prezzi ragionebili, pagabile
A CONTANTI O A TERMINI